

VALENE DA SILVA AMARANTE JÚNIOR

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE COMPLEXO ENZIMÁTICO EM RAÇÕES PARA SUÍNOS NAS FASES DE CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO

Foram utilizados 60 suínos cruzados Large-White x Landrace sendo 30 machos castrados e 30 fêmeas, com peso inicial de 28,5 kg no crescimento e 50 kg na terminação. Com o objetivo de avaliar as variáveis de desempenho dos suínos em crescimento e terminação, alimentados com dietas a base de milho e soja suplementados ou não com complexo enzimático. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com dois tratamentos, dez repetições e a unidade experimental formada por três animais tendo como base o peso inicial. As variáveis estudadas foram o ganho de peso diário (GPD), consumo diário de ração (CMD) e índice de conversão (IC). Nas análises estatísticas observou-se que os animais suplementados com enzimas apresentaram 2,5 kg ($P < 0,02$) a mais na fase de crescimento devido um maior GPD 72 g/d ($P < 0,02$). A adição de enzimas proporcionou um maior CMD 86 g/d, esse efeito pode ser atribuído à diminuição da capacidade de retenção de água das matérias primas. O IC dos animais que receberam enzimas diminuiu 3,3%, essa melhoria pode ser atribuída à eficiência na digestibilidade dos nutrientes. Na terminação observou-se maior incremento de peso 1,64 kg nos animais que receberam enzimas quando comparados com os animais controle. Neste período o aumento causado pela adição de enzimas foi de 47 g/d no GPD e 262 g/d no CMD ($P < 0,03$). O índice de conversão (IC) foi superior em 3% nos animais que receberam enzimas, este efeito deve-se a um maior peso inicial dos animais que receberam enzimas na fase experimental, já que à medida que aumenta o peso dos animais maior é o seu consumo. O emprego das enzimas durante as fases de crescimento e terminação, proporcionou um incremento de 4,0 kg no peso final dos animais aparecendo diferenças significativas tanto para o GPD ($P < 0,01$) como para o CMD ($P < 0,02$). Os incrementos provocados pela adição das enzimas foram de 61 g/d e 172 g/d para GPD e CMD respectivamente, o IC no final do experimento foi praticamente igual entre os animais do controle e os suplementados com enzimas, portanto o maior consumo de ração observado nos animais que receberam enzimas favoreceu a maior absorção de nutrientes e maior velocidade de crescimento.